



+RESUMOS



# infância(s) e juventude(s) na educação contemporânea



Universidade do Minho  
Instituto de Educação

UNIVERSIDADE DO MINHO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO 8-10 FEVEREIRO 2018  
III COLÓQUIO INTERNACIONAL DE CIÊNCIAS SOCIAIS DA EDUCAÇÃO



**Resumo 196**

**MINIGOLFE PARA CEGOS – DESENHAR PARA QUEM NÃO VÊ - UM PROJETO COM VISÃO**

Luísa Orvalho

[luisa.orvalho@gmail.com](mailto:luisa.orvalho@gmail.com)

UCP - Centro de Estudos de Desenvolvimento Humano; Portugal

Maria da Glória Leite

[f162@aeje.pt](mailto:f162@aeje.pt)

Agrupamento de Escolas José Estevão, Portugal

Pretende-se com esta narrativa partilhar uma experiência inovadora e inclusiva, protagonizada pelos jovens finalistas dos cursos profissionais da Escola Secundária José Estevão, em Aveiro. Postos perante uma atividade lúdica de prática de minigolfe, os alunos do 3º ano do curso profissional de Design Industrial decidiram avançar para a criação de equipamento adaptado para a prática desta modalidade, mas para cegos, uma vez que a mesma não existia. O apoio e incentivo do empresário da área, impeliram os alunos a trabalharem, como os seus professores, para levarem a cabo o projeto da primeira Prova de Aptidão Profissional (PAP) Pública Coletiva Intercursos. Intercursos, porque para dar resposta a tão arrojado desafio foi preciso envolver no projeto outros alunos do 3º ano dos cursos de Química Industrial, Apoio à Gestão Desportiva, e ainda do 2º ano do curso de Fotografia. O trabalho conjunto foi assumido com orgulho por todos, não só para valorização do Ensino Profissional, mas para concretização dos seus projetos de vida, resultante da abordagem articulada e diferenciada do currículo, tendo culminado numa apresentação pública inovadora. Este PAP permitiu o desenvolvimento de competências, atitudes e saberes e a sua divulgação foi feita ao nível nacional e internacional. Ainda na fase de desenvolvimento a apresentação pública em Évora, nos Encontros AR RISCAR VI, promovidos pela Universidade Católica Portuguesa - Católica Porto, na forma de poster científico, e a candidatura ao Concurso da Fundação Ilídio de Pinho, mereceu distinção com uma Menção Honrosa, reconheceram o esforço desenvolvido e o trabalho meritório. O PERFIL do aluno no final da escolaridade obrigatória é o referente comum que, com base nos princípios orientadores, valores e áreas de competências devem pautar toda a ação educativa e configurar as mudanças intencionadas e fundamentais para produzir os impactos no aluno, em relação ao modelo de pessoa que queremos educar. As mudanças deverão partir, simultaneamente, das escolas e do poder público e serem desejadas pela comunidade escolar e educativa. Só pessoas comprometidas podem levar por diante a Mudança. Porque nos focamos na mudança e nos seus impactos sobre o aluno que nos propomos relatar o que fizemos de forma distintiva.

Palavras-chave: Investigar para Aprender; Projeto de Aptidão Profissional; Ensino Profissional; Inovação e Criatividade